

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 8. Parecenças físicas e morais

213. Pois que nos gêmeos os Espíritos encarnam por simpatia, donde provém a aversão que às vezes se nota entre eles?

R. “Não é de regra que sejam simpáticos os Espíritos dos gêmeos. Acontece também que Espíritos maus entendam de lutar juntos no palco da vida.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0213).

Livro 5. Capítulo 213 – Gêmeos

00213 / LE

Vamos alongar um pouco a conversa sobre os gêmeos. Dois Espíritos, quando nascem de uma só gestação, normalmente são Espíritos afins, ou inimigos do passado, e Deus lhes dá oportunidade de ressarcir velhas rixas no campo de luta que a Terra oferece.

Fala "O Livro dos Espíritos" que não é regra que sejam simpáticos, podendo ser o contrário. A carne é um meio de reajustamento espiritual para as almas, competindo a cada um esforçar-se para a melhoria interna. Ninguém engana a lei divina. Deus tudo registra, assim como, igualmente, a nossa consciência, como sendo cópia da escrita espiritual.

Quando nascemos, ou renascemos, em família, caracterizam-se as nossas necessidades ante o progresso. É necessário que analisemos os fatos, o ambiente em que renascemos, procurando aproveitar as oportunidades que vêm em nossas mãos por misericórdia dos céus. Convém a todos, principalmente aos que já chegam ao mundo com marcas, como sendo limitações físicas, não deixar de meditar sobre tais sinais, aceitando-os como aviso, de modo a se repararem entendendo a lição que Deus ensina.

Existem muitos gêmeos que entenderam, procurando melhorar, corrigindo o que tinham de reparar, voltando à pátria verdadeira, livres do fardo que antes pesava em seus ombros, o que não acontece com outros que complicam as oportunidades, pesando mais seus débitos para outra existência.

A Doutrina Espírita vem trazer luz a todos os problemas deste e de outros tipos, para que possamos entender as leis e melhorarmos no que tange à moralidade. A natureza a todos convida no silêncio, mas, com firmeza através dos pais, sendo que eles se encontram também no jogo das provas, e podem muito ajudar, aliviando seus jugos na esteira do tempo.

A aversão dos gêmeos traduz inimizade anterior; com pendores afins, nos assinala amizade do passado, embora com dívidas em outras áreas. Os pais podem analisar tudo isso e trabalhar para que esses Espíritos compreendam e se dediquem ao trabalho de melhorar, iluminando-se por dentro pela compreensão e pela luz que pode se acender pelo amor. Depois dos esforços dos pais e, por vezes dos parentes, e deles próprios, o resto é de Deus, que sempre sabe como proceder no percurso da nossa existência.

Há muitos casos que somente o tempo, que é a mesma vontade de Deus, resolve, e resolve bem, porque o Senhor nunca erra nas Suas diretrizes. Os guias espirituais são

cooperadores, trazendo aos que sofrem intuições que aliviam o fardo e suavizam o jugo de todos eles.

Os gêmeos que aqui destacamos não são somente Espíritos que nascem de um só parto; podem ser mais, sem que precisemos enumerar todas as experiências das almas em questão. Para todos eles que, são inumeráveis no mundo, nós pedimos as bênçãos de Deus e de Jesus e o que estiver ao nosso alcance, faremos em favor de todos eles. O mundo é palco de trocas, que devemos fazer sem exigências, como dever, e com amor, aquele amor que irradia vida e pureza no coração.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 213, Gêmeos
– questão 0213, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).